

Afya

Procedimento Operacional Padrão

LABORATÓRIO DE ANATOMIA
SINTÉTICA

FMIT | Afya

Cristiane Resende
Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira
Coordenadora Acadêmica

Karen Bianca Dias Ribeiro
Coordenadora Administrativo Financeira

Renata de Castro Matias
Coordenadora de Pesquisa, extensão, internacionalização e inovação

Josiane de Lourdes Pinto
Procuradora Institucional

Isadora Teixeira Lima
Coordenadora de Laboratórios

Itajubá-MG

POP: Procedimento Operacional Padrão

LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA

Andressa Silva Sousa, Prof^a

Autor

Itajubá - MG

CIP - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
FMIT, Biblioteca, Processos Técnicos

R484p

Souza, Andressa Silva

Procedimento Operacional Padrão: Laboratório de
Anatomia Sintética / Andressa Silva Sousa. rev., [reimp.] --
Itajubá: FMIT, 2024. - 8 f.

(POP - Laboratório de Anatomia Sintética)

Revisor: Isadora Teixeira Lima, 2024

1. Procedimento Operacional Padrão - POP. 2. Laboratório
anatomia sintética. I. Sousa, Andressa Silva.

Aissa Paula Nascimento

CRB6 - 2984/O

SUMÁRIO

1.0 APRESENTAÇÃO	5
2.0 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREPARO DE BANDEJA E CAIXA DE INSTRUMENTAL.....	5
2.1 OBJETIVO.....	5
2.2 CAMPO DE APLICAÇÃO	5
2.3 RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP	6
2.4 PROCEDIMENTOS.....	6
2.5 EMPRÉSTIMO DE MATERIAL PARA USO EXTERNO	7
2.6 LIMPEZA DO LABORATÓRIO E MANUEÇÃO DAS PEÇAS SINTÉTICAS	7
REFERÊNCIAS	9

1.0 APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Anatomia Humana Sintética da FMIT está adequado para proporcionar aos professores (as), técnicos e alunos (as) as melhores condições para o processo de aprendizagem. O laboratório oferece uma sala de aula prática ampla, com refrigeração adequada, corpo técnico qualificado e experiente para a produção e manutenção de materiais sintéticos de boa qualidade. As principais atividades do referido laboratório integram campos das ciências morfológicas tais como anatomia sistêmica, topográfica, comparativa e neuroanatomia. O laboratório de Anatomia Sintética da FMIT atende ao cronograma de aulas práticas do curso, monitorias, atividades de Ligas Acadêmicas e de extensão oferecidas ao público. Além disso, possui peças sintéticas devidamente armazenadas e manipuladas de acordo com este POP – Procedimento Operacional Padrão. Portanto, o presente documento de política e procedimento descreve as atividades recorrentes regulares apropriadas às operações do setor de anatomia humana sintética.

2.0 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREPARO DE BANDEJA E CAIXA DE INSTRUMENTAL

2.1 OBJETIVO

O uso do Laboratório de anatomia sintética da FMIT tem como objetivo garantir que o processo de aprendizagem em ciências morfológicas ocorra por meio da padronização das boas práticas, desenvolver o ensino-aprendizado em um ambiente inovador e com metodologias ativas e colaborar para a manutenção das atividades de monitoria em Anatomia Humana e das Ligas Acadêmicas da FMIT.

2.2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Laboratório de Anatomia Sintética da FMIT.

2.3 RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP

Docentes, técnicos, discentes e demais usuários do laboratório de técnicas cirúrgicas da FMIT.

2.4 PROCEDIMENTOS

- Não se deve trabalhar sozinho no laboratório. É essencial fazê-lo durante o período de aula ou na presença do professor, técnico ou monitor;
- Utilizar jalecos, sapatos fechados e calças compridas que possam cobrir o corpo;
- Utilizar cabelos presos e não ter adornos que atrapalhem a utilização das peças;
- Seguir manual de boas práticas do laboratório da FMIT;
- É proibido frequentar o laboratório com vestimenta inadequada como: vestidos, blusas muito decotadas, saias, bermudas, shorts, rasteirinhas, sandálias e chinelos.
- Realizar a higienização das mãos antes e após o manuseio das peças;
- Não utilizar canetas, lápis, pincéis ou qualquer outro dispositivo que possa danificar a pintura das peças;
- Não utilizar objetos cortantes, pontiagudos e pinças cirúrgicas nas peças;
- A retirada e devolução das peças sintéticas para estudo deverá ser solicitada ao Técnico de Laboratório;
- Qualquer danificação ou material que se solte das peças anatômicas deverão ser imediatamente reportadas ao técnico de laboratório e/ou coordenação do laboratório;
- Não é permitido a introdução ou ingestão de alimentos no interior do laboratório;
- Não fumar no interior do laboratório;
- Colocar bolsas, mochilas e cadernos em local apropriado;
- Não sentar ou se apoiar em bancadas, pias e equipamentos;
- Trabalhar com seriedade e atenção;
- Manter as bancadas e o laboratório limpo e organizado antes, durante e após as práticas;
- Procurar orientação em caso de dúvida ou emergência;
- Despir o jaleco/avental antes de deixar o laboratório e acondicioná-lo em um saco

plástico;

- As peças são distribuídas uniformemente a cada bancada, para que todos que estiverem na bancada possam ter acesso a todas as estruturas utilizadas na aula proposta;
- O técnico e/ou monitores deverão estar no laboratório no decorrer da aula para orientar os alunos em caso de dúvidas sobre a utilização dos materiais;
- Só será permitida a utilização dos laboratórios, para estudo, fora dos horários normais de aulas;
- A utilização do laboratório para estudo será permitida para monitoria no qual a responsabilidade e zelo pelo laboratório estarão sob os discentes. O docente responsável pela disciplina terá sob sua responsabilidade a conduta dos monitores em acompanhar os monitores e qualquer eventualidade que possam surgir;
- Ao término do estudo o discente deverá manter as condições de higiene e limpeza na qual encontrou o Laboratório.

2.5 EMPRÉSTIMO DE MATERIAL PARA USO EXTERNO

A concessão de empréstimo das peças sintéticas pela instituição ocorrerá após o preenchimento de um formulário apropriado, mediante autorização prévia da coordenação do laboratório.

2.6 LIMPEZA DO LABORATÓRIO E MANUEÇÃO DAS PEÇAS SINTÉTICAS

A limpeza e manutenção do laboratório tem como objetivo de proteger a saúde dos seus usuários (equipe de limpeza, visitantes, técnicos, docentes e discentes), além de preservar o acervo das peças e obter maior durabilidade.

A limpeza diária acontece com remoção da poeira das superfícies, bancadas e prateleiras utilizando um pano seco, e do chão com uma vassoura. Em seguida, a higienização das superfícies é feita com pano úmido embebido de desinfetante ou álcool 70%, nas bancadas, prateleiras e, finalmente, no chão. A limpeza semanal deve acontecer com a desinfecção de todas as superfícies com água e sabão. Um pano embebido com hipoclorito de

sódio a 2% é utilizado para secar as prateleiras, bancadas e as pias após o enxágue. As peças sintéticas são limpas com pano seco diariamente para que estejam sempre prontas para uso.

As peças que necessitem de reparos devem ser direcionadas ao técnico responsável, que ficará encarregado de efetuar ou providenciar os devidos reparos em colaboração com a instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 1: **Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2013.

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

WATCHER, RM. **Compreendendo a segurança do paciente**. Porto Alegre: Artmed; 2013

Data da última revisão:	POP – LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA	Responsável pela Revisão:
20/05/2024		Isadora Teixeira Lima

